

São Paulo, 10 de novembro de 2009

*NOTA À IMPRENSA*

## **13º salário deve injetar R\$ 84,8 bilhões na economia**

Até dezembro de 2009 devem ser injetados na economia brasileira cerca de R\$ 85 bilhões em decorrência do pagamento do 13º salário. Este montante representa aproximadamente 2,8% do produto interno bruto (PIB) do país e engloba os trabalhadores do mercado formal, inclusive os empregados domésticos e beneficiários da Previdência Social, aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados. Cerca de 70 milhões de brasileiros serão beneficiados, segundo estimativa do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Pelos cálculos da instituição, os R\$ 85 bilhões devem ser pagos a 69.925 mil pessoas.

A estimativa feita pelo DIEESE leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente a 2008, e informações do Ministério da Previdência e Assistência Social e da Secretaria Nacional do Tesouro (STN). No caso da Rais, o DIEESE considerou todos os assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, nos setores público (celetistas ou estatutários) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2008 e o saldo do Caged do ano de 2009 (até setembro). Da Pnad, foi utilizado o contingente estimado de empregados domésticos com registro em carteira. Foram considerados ainda os beneficiários – aposentados e pensionistas – que, em setembro de 2009, recebiam seus proventos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e os aposentados e pensionistas pelo regime próprio da União e dos Estados. Com relação aos valores, para a estimativa do montante a ser pago aos beneficiários do INSS, foi usado o total referente a setembro deste ano. Para os assalariados, o rendimento foi atualizado pela variação estimada do INPC médio de 2009 (até setembro) ante a igual período de 2008.

Para efeito do cálculo, o DIEESE não leva em conta os autônomos e assalariados sem carteira que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, nem os

valores envolvidos nesses abonos, uma vez que esses dados são de difícil mensuração. Também não é considerado, por este estudo, o adiantamento da primeira parcela do 13º salário ao longo do ano, uma vez que funcionários de muitas empresas recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. Não são também contabilizados os casos de categorias que o recebem antecipadamente por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Da mesma forma, o montante recebido pelos beneficiários do INSS é considerado pelo montante total, não levando em consideração, portanto, a primeira parcela já paga em agosto. Dessa forma, os dados apresentados constituem uma projeção do volume total que entra na economia ao longo do ano, e não necessariamente nos dois últimos meses. Entretanto, estima-se que a maior parte, cerca de 70% do total dos valores referentes ao 13º, seja paga no final do ano.

Dos cerca de 70 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados pelo pagamento do 13º salário, aproximadamente 26,8 milhões, ou 38,3% do total, são aposentados ou pensionistas da Previdência Social. Os empregados formais (42,1 milhões de pessoas) correspondem a 60,3% do total. Entre estes, os empregados domésticos com carteira de trabalho assinada totalizam quase 1,8 milhão, equivalendo a 2,5% desse conjunto de beneficiários do abono natalino. Outros 1 milhão de pessoas mais ou menos (ou 1,4% do total) são aposentados e beneficiários de pensão da União (Regime Próprio). Há ainda um conjunto de pessoas constituído por aposentados e pensionistas dos estados (regime próprio) que vai receber o 13º e que não puderam ser quantificados.

Do montante a ser pago a título de 13º, cerca de 20% dos R\$ 85 bilhões – aproximadamente R\$ 17 bilhões serão pagos aos beneficiários do INSS. Outros R\$ 58,6 bilhões, ou 69% do total, irão para os empregados formalizados; incluindo os empregados domésticos. Aos aposentados e pensionistas da União, caberá o equivalente a R\$ 4,8 bilhões (5,7%) e aos aposentados e pensionistas dos Estados, R\$ 4,3 bilhões (5,1%), conforme a Tabela 1.

**TABELA 1**  
**Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º Salário**  
**Brasil – 2009**

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
<b>Trabalhadores no mercado formal</b>	<b>42.136.077</b>	<b>60,3</b>	<b>58.579.681.140</b>	<b>69,1</b>	<b>1.390,25</b>	<b>1,9</b>
Assalariados dos setores público e privado	40.374.217	57,7	57.583.151.783	67,9	1.426,24	1,9
Empregados domésticos com carteira	1.761.860	2,5	996.529.357	1,2	565,61	0,0
<b>Aposentados e pensionistas</b>	<b>27.789.272</b>	<b>39,7</b>	<b>26.220.216.053</b>	<b>30,9</b>	<b>943,54</b>	<b>0,9</b>
Regime geral - Beneficiários do INSS	26.805.413	38,3	17.065.664.559	20,1	636,65	0,6
Regime próprio da União	983.859	1,4	4.801.915.385	5,7	4.880,69	0,2
Regime próprio dos estados	n.d	n.d	4.352.636.109	5,1	n.d	0,1
<b>Total</b>	<b>69.925.349</b>	<b>100,0</b>	<b>84.799.897.193</b>	<b>100,0</b>	<b>1.150,47</b>	<b>2,8</b>

*Fontes: MTE- Rais/2008 e Caged/2009; Pnad/2008-IBGE; Ministério da Previdência (Boletim Estatístico-setembro/09); STN-Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária dos Estados) e Ministério do Planejamento (Boletim Estatístico de Pessoal)*

*Elaboração: DIEESE*

O número de pessoas que receberá o 13º salário em 2009 é cerca de 2,4% superior ao observado em 2008. Estima-se que 1,7 milhões de pessoas passaram a receber o benefício, por terem requerido aposentadoria ou pensão ou se incorporado ao mercado de trabalho ou ainda formalizado o vínculo empregatício. O movimento de demissões concentrados entre novembro/08 e fevereiro/09 e a retomada das contratações em ritmo mais vagaroso, foi, sem dúvida um elemento importante para que o conjunto de beneficiários do abono neste fim de ano não tivesse um crescimento maior.

Para efeito de comparação com 2008, quando o DIEESE estimou que cerca de R\$ 78 bilhões entrariam na economia em consequência do pagamento do 13º, o valor apurado neste ano indica um crescimento da ordem de 8,7%, variação esta determinada pelo maior número de beneficiários e pelo aumento das remunerações médias.

## Distribuição por região

Refletindo a maior capacidade econômica da região, a parcela mais expressiva – 51,8% - deve ficar nos estados do Sudeste, região que concentra também a maior parte dos trabalhadores, aposentados e pensionistas; outros 15,4% do montante a ser pago devem ficar na região Sul, enquanto ao Nordeste serão destinados 14,8%. Para as

regiões Centro-Oeste e Norte, irão, respectivamente, 8,4% e 4,3%. Os beneficiários do regime próprio da União respondem por 5,7% do montante e não foram considerados para efeito desta distribuição regional pois não estão disponíveis dados sobre em que região vivem.

O valor médio nacional a ser pago a título de 13º foi estimado em R\$ 1.150, cerca de 4% acima do calculado em 2008. Entre os beneficiários da Previdência Social e os aposentados e pensionistas do Regime Único da União, o valor médio nacional a ser pago é de R\$ 944. Os empregados do mercado formal receberão, em média, R\$ 1.390. Cada trabalhador doméstico com carteira assinada terá direito a um valor médio de R\$ 565.

O maior valor médio para o 13º (considerando todas as categorias de beneficiados) deve ser pago em Brasília - R\$ 2.398 – e o menor, no Piauí - R\$ 714.

## Estimativa Setorial

Do ponto de vista dos grandes setores de atividade econômica, estima-se que cerca de R\$ 57,6 bilhões serão pagos, até o final do ano, aos 40,4 milhões de trabalhadores formais desses setores no Brasil, a título de 13º salário.

O montante a ser distribuído apresenta a seguinte proporção: aos trabalhadores do setor de serviços (incluindo administração pública) caberão 60,5%; os empregados da indústria ficarão com 21%; os comerciários terão 12%; aqueles que trabalham na construção civil receberão o correspondente a 4,3% e 2,1% serão destinados aos trabalhadores da agropecuária brasileira, conforme pode ser observado na Tabela 2.

**TABELA 2**  
**Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário**  
**Trabalhadores na ativa do setor formal**  
**Brasil - 2009**

Grande Setor	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio* (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
Indústria	7.958.831	19,7	12.138.730.885	21,1	1.525,19	0,4
Construção civil	2.098.800	5,2	2.458.782.335	4,3	1.171,52	0,1
Comércio	7.425.580	18,4	6.870.814.101	11,9	925,29	0,2
Serviços (inclui Administração Pública)	21.340.799	52,9	34.834.983.360	60,5	1.632,32	1,2
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	1.550.144	3,8	1.209.861.210	2,1	780,48	0,0
<b>Total *</b>	<b>40.374.217</b>	<b>100,0</b>	<b>57.583.151.783</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.426,24</b>	<b>1,9</b>

Fonte: Rais 2008 e Caged 2009

*Elaboração: DIEESE*

*Obs.: No total estão incluídos 63 vínculos sem informação do setor*

Em termos médios, o valor do 13º salário corresponde a R\$ 1.426. A maior média deve ser paga para os trabalhadores do setor de serviços, correspondente a R\$ 1.632; o setor industrial aparece com o segundo valor, equivalente a R\$ 1.525 e o menor 13º salário foi verificado entre os trabalhadores do setor primário da economia.

## O 13º na economia paulista

A economia paulista deverá receber, até o final de 2009, a título de 13º salário, cerca de R\$ 26,3 bilhões, aproximadamente 31% do total do Brasil e 60% da região Sudeste. Esse montante representa em torno de 2,6% do PIB estadual.

O contingente de pessoas no estado que receberá o décimo terceiro foi estimado em 18.618 mil, o correspondente a 27% do total que terá acesso ao benefício no Brasil. Em relação à região Sudeste, esse percentual é de 55%. Os empregados do mercado formal, celetistas ou estatutários, representam 67%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 33%. O emprego doméstico com carteira assinada participa com 2,7%.

Em relação aos valores que cada segmento receberá, nota-se a seguinte distribuição: os empregados formalizados ficam com 77% (R\$ 20,2 bilhões) e os beneficiários do INSS, com 18% (R\$ 4,8 bilhões), enquanto aos aposentados e pensionistas do estado do Regime Próprio caberão 4,6% (R\$ 1,2 bilhões) e para os empregados domésticos serão destinados 1,2% ou R\$ 307 milhões. São Paulo registra ainda o segundo maior valor médio (R\$ 1.346), atrás apenas do Distrito Federal.

**TABELA 3**  
**Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário – 2009**  
**São Paulo**

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio* (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
<b>Trabalhadores no mercado formal</b>						
Assalariados dos setores público e privado	12.547.264	67,4	20.215.425.283	77,0	1.611,14	2,0
Empregados domésticos com carteira	12.043.109	64,7	19.908.357.054	75,8	1.653,09	2,0
<b>Aposentados e pensionistas</b>	504.155	2,7	307.068.229	1,2	609,08	0,0
Regime geral – Beneficiários do INSS	6.071.105	32,6	6.048.811.754	23,0	996,33	0,6
Regime próprio dos estados	6.071.105	32,6	4.844.898.073	18,4	798,03	0,5
Total	n.d	n.d	1.203.913.681	4,6	n.d	0,1
<b>Total</b>	<b>18.618.369</b>	<b>100,0</b>	<b>26.264.237.037</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.346,00</b>	<b>2,6</b>

Fontes: MTE- Rais 2008 e Caged 2009; Pnad/2008-IBGE; Ministério da Previdência (Boletim Estatístico-setembro/2009); STN - Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária do Estados) e Ministério do Planejamento (Boletim Estatístico de Pessoal)

Elaboração: DIEESE

Obs.: exclusive o pessoal do regime próprio do estado